

BANCO CENTRAL DEVE LANÇAR REGRAS DO PIX PARCELADO NO FIM DE OUTUBRO

O Banco Central (BC) pretende divulgar, na última semana de outubro, a regulamentação do PIX Parcelado — modalidade que permitirá ao consumidor dividir pagamentos por meio do PIX, funcionando como um empréstimo com cobrança de juros. A previsão inicial era setembro, mas o cronograma foi ajustado.

De acordo com o BC, o adiamento ocorreu por dois motivos principais: a complexidade maior do que a estimada no desenvolvimento da medida e a necessidade de concentrar esforços, nas últimas semanas, em ações contra fraudes e ataques cibernéticos envolvendo o sistema de pagamentos instantâneos.

A instituição também reforça que a regulamentação vai priorizar a transparência e a segurança. O objetivo é garantir que os consumidores tenham acesso a todas as informações necessárias antes de assumir o crédito. “Se as pessoas não entenderem direitinho como isso funciona, existe risco. Então revisitamos o processo para incluir critérios de clareza e segurança”, explicou o diretor responsável, Lobo.

O presidente do BC, Gabriel Galípolo, destaca que o PIX Parcelado deve ampliar o uso da ferramenta especialmente no comércio de produtos e serviços, beneficiando cerca de 60 milhões de brasileiros que hoje não possuem cartão de crédito.

Apesar de algumas instituições financeiras já ofertarem opções de parcelamento por PIX como linha de crédito própria, a ausência de regras unificadas gera diferenças de operação e custo entre bancos. A padronização, segundo o BC, facilitará o uso e aumentará a competitividade no mercado.

O Banco Central aposta que a novidade consolida o PIX como uma alternativa prática e acessível de pagamento, fortalecendo a inclusão financeira e oferecendo mais uma opção ao consumidor no momento da compra.

